

O PAI ADOTIVO

Aprovado, em 2.ª discussão, o projeto de abono-escmola ao funcionalismo

As "borboletas" do basfand aderiram ao Partido Existencialista da Luz del Fuego, em plena luz do dia.

Avançavam, como nasceram, as ruas do elegante bairro

onde residem.

Um detento violentado e morto pelos companheiros

RIO (ARGUS) — Um jovem condenado, criminoso primário, no trajeto desta capital para a Ilha Grande, na embarcação destinada ao transporte de presos, foi estupidamente violentado e morto pelos seus companheiros.

A Câmara é favorável ao salário-família ao funcionalismo

RIO (ARGUS) — A Comissão Especial já relatou de modo favorável o projeto de autoria do Sr. Osvaldo Fonseca, que concede ao funcionalismo o salário-família na base de 150 cruzeiros por dependente.

Desacreditado o P. S. P. Fluminense

RIO (ARGUS) — Segundo um matutino desta capital, ligado ao governo, o Partido Social Progressista, no Estado do Rio, vem ganhando algumas adesões, mas, também, as dissensões vêm tomando vulto.

Verifica-se em todo o Estado um clima de desconfiança, de inquietude e de discórdia. Todos os dirigentes de diretórios municipais já puseram suas barbas de molho...

Anavalhou o marido de quem estava separada

RIO (ARGUS) — Deu entrada no Hospital Getúlio Vargas o operário Delfino Kosk, apresentando profundo ferimento inciso na face esquerda, além de outros ferimentos no lábio superior e nas mãos. Interrogado, declarou que fôra agredido a navalha pela sua própria esposa Maria de Barros Nova Kosk.

João Emilio conseguiu:

— A nomeação de um fiscal do tráfego, para a Diretoria dos Correios do Piauí.

José Cândido telegrafou a Lucílio Avelino, Diretor da dita:

— Não dê posse.

Mas o nomeado impossou-se.

ALUTA

N.º M. 1

TERESINA, 29 DE JUNHO DE 1952

A. N. O. 1

OS FUGITIVOS DA "ILHA DE ANCHIETA"

RIO (ARGUS) — Segundo as últimas notícias sobre os fugitivos da "Ilha de Anchieta", prossegue a caça aos criminosos evadidos, tendo sido alguns deles metralhados. Em Parati o tiroteio entre a Polícia e os facinoras, foi tremendo, obrigando-os a recuarem para Pedra Branca.

Na serra do Parati, cerca de cinquenta detentos continuam a reagir à bala contra a Polícia Militar.

O facinora Pereira Lima, considerado o mais ousado e perigoso dos delinquentes fugitivos, está cercado de elementos que lhe obedecem cegamente. Formou ele um grupo temível, que dará muito trabalho às autoridades.

Lafer Favorável aos Cinco Milhões

GOVERNADOR PEDRO ALMENDRA FREITAS

Teresina

Resposta telegrama 472 comunico Vossa Excelência respondi favoravelmente consulta Ministério Educação e Saúde para abertura crédito Cr\$ 5.000.000,00 destinado despesas comemoração primeiro centenário fundação dessa cidade pt Sauds. Horácio Lafer Ministro Fazenda.

PROGRAMA

Depois de sacrifícios imensos, dos quais cada um participou na medida de suas forças, circula, hoje, o primeiro número de "A LUTA".

Nesta ligeira apresentação do novo órgão da imprensa piauiense, à guisa de programa, bem poderíamos servir-nos das palavras eloqüentes de Gustave Flanche, um dos maiores jornalistas da velha e gloriosa França. O jornalismo — proclamava ele, seguro da observação e consciente da verdade que enunciava — é um duro ofício, que não devia tentar ninguém, e entretanto raramente o abandonamos.

E pouco adiante de sua página amarelo, em que traçou, ao vivo, a realidade da vida dos que mourejam nas bancas de redação, servindo aos humildes e aos angustiados, aos anônimos, aos perseguidos e aos fracos, sem outra recompensa que não seja a consciência do dever cumprido, Gustave Flanche arranca da própria experiência estes pedaços de luz, que simbolizam conselhos sublimes:

"Para bem dizer, creio que não há no mundo uma forma de atividade mais ruínoza e mais inglória, nem mesmo o governo dos povos.

Tomai ao acaso no passado um homem inteligente e trabalhador, pensador ou enciclopédico: Voltaire, Beaumarchais ou Diderot, D'Aubigné, Pascal ou Bossuet. No fim de cinco anos deste ofício, estariam totalmente esgotados em seu estilo ou em sua eloqüência.

Assim, todos os que admiram e até invejam o jornalista, que o tomam por um homem privilegiado, cultivando os prazeres e a vaidade, enganam-se e devem antes lamentar-se. Toda a sua vida é um eterno holocausto. Cada dia que ele acrescenta aos dias precedentes arranca-lhe uma ilusão. Conhece não raro em sua nudez a história que a posteridade conhecerá vestida, isto é, deformada para melhor. Via como se faz, tendo ele mesmo feito, o gênio de um compositor, a graça de uma dançarina. Aos trinta anos, é sexagenário.

lhas se, por exceção, alguém toge desse mundo à parte, desse mundo de ceticismo, tristeza e incredulidade, leva então para a vida ordinária a impassibilidade e a reflexão, qualquer coisa de silêncio e gravidade. Viva como viver, não readquire a juventude perdida. Conserva na fisionomia e no coração as rugas de suas meditações. Vieram-lhe os cabelos brancos como em uma noite de jogo ou de raiva, como embranqueceram outrora os cabelos de uma rainha.

na véspera da morte. Nesse momento seria inútil confessar a própria idade: ninguém nela acreditaria".

Planche escreveu verdades eternas. A vida do jornalista é de sacrifícios e de cansaças imensas. Espelha-a, na sua plenitude, o jornal que lhe sai do cérebro, para a luta diária, em busca de melhores dias.

Não somos neutros. Somos imparciais.

Nosso programa é aquele que visa a defender a legalidade constitucional, inflexivelmente.

Nosso programa é a observância da lei, na sua majestade e na sua grandeza.

É a perseverante defesa das instituições livres.

No arbitrio está a anarquia. Na legalidade é que reside a ordem.

Muitos trabalham neste órgão e a ele dedicam os seus suores. Todos são homens livres. Cada qual se filia na doutrina que convém a seu espírito; cada qual é socio do partido político que defende suas idéias e os seus princípios. Entretanto, no conjunto, todos se comprometem a lutar por um mundo melhor, intransigentemente ao lado dos interesses superiores da coletividade.

Este órgão não está a serviço da política de nenhuma agremiação partidária do Estado ou fora

A derrota do River e a vitória

do Botafogo

Report. na 5.ª página

Circulam notícias de que o general Gaieto anulou vários atos do governador Milton Brandão

Com o sono pesado da Coap, continua a evasão de gêneros

alimentícios de Teresina

para o Ceará

Empresa Gráfica Editora

"A LUTA", S. A.

Neste número publicamos os Estatutos da Empresa Gráfica Editora "A LUTA" S. A. E sociedade, em organização, que tem por objeto a edição e publicação de jornais, revistas e livros, bem como o comércio de artigos de papelaria e trabalhos gráficos de qualquer natureza.

Inicialmente, os seus fundadores organizaram o jornal "A LUTA", órgão de orientação independente, noticioso e informativo.

O capital é de quinhentos mil cruzeiros, divididos em cinco mil ações de cem cruzeiros cada uma.

Os portadores de ações participam dos lucros da empresa, conforme as determinações legais.

Logo esteja legalmente constituída, a Empresa deverá adquirir máquinas modernas, necessárias à publicação de um órgão de imprensa diário e à exploração de serviços gráficos. Igualmente, pretenderá instalar comércio de papelaria e livros.

Com tão amplo programa de realizações, espera a Empresa, com o apoio das autoridades constituídas, do comércio, da indústria dos profissionais liberais, do meio dos estudantes, intelectuais e do povo em geral, para a sua imediata constituição e crescente progresso.

Reassumi o Sr. Freitas

Na manhã de ontem, em Karanak, com a presença dos auxiliares imediatos da administração, o sr. Milton Brandão transmitiu o governo do Estado ao sr. Pedro de Alameda Freitas.

Jele, uma vez que os partidos políticos transpõem a orbita de sua legítima ação toda vez que pretendam contrariar a expressão da justiça, da verdade e do direito.

E por este programa, lutaremos, confiados em que possamos, no fim da vida, merecer o reconhecimento dos homens de bem.

Com este jornal, nasce um programa — um programa de fé nos ideais de fraternidade universal, no direito, na paz, na justiça social e na intangibilidade da pessoa humana.

Com a ajuda de Deus, lutaremos por ele; e lutando, queremos crer que venceremos.

A LUTA

Propriedade da "Empresa Gráfica-Editora A LUTA, S. A." (Em organização)

Diretor: — A. TITO FILHO
Redator-Chefe: — FABRÍCIO DE ÁREA LEAO
Redatores: — CUNHA E SILVA E VALDEMAR SANDES
Secretário: — ALBERONI LEMOS
Gerente: — CELSO MARTINS CUNHA

SEÇÕES ESPECIALIZADAS
Literatura: — JOSE LOURENÇO ARAUJO MOURÃO
Esportes — Diversões — Reportagens: CARLOS SAID
ASSINATURAS

Só serão aceitas a partir de 1.º de janeiro de 1953, de acordo com tabela em organização.

Número avulso Cr\$ 1,00
Número atrasado Cr\$ 2,00
Correspondente na Capital Federal: ANTONIO LEMOS

A Direção responsabiliza-se por toda a matéria publicada neste órgão, salvo a que estiver sob a sigla INEDITORIAIS.

Administração e Redação
RUA BARROSO, 186-N

Sociedade
CRÔNICA ELEGANTE
NOSSO JARDIM OCULTO

Imortalidade e pessoal é lembrança da nossa última noite de amor, minha querida. A dia do momento em que ficamos absorvidos, apaixonados e abertos à paisagem e às coisas que se queriam, movéis, em círculo de nós. Contemplávamos tudo embevecidamente, alíeis ao tempo e ao espaço, como se estivéssemos a alcançar um ponto que jamais retornasse a seu esplendor nascente. Não sabemos que após instante repentinamente o acaso do nosso pobre amor, a agonia solar da nossa veia paixão. E, que, da pela derradeira vez passeávamos pelas camélias de jasmim em flor, minha querida, tu estavas recostada de encontro ao meu peito, olhos perdidos no vácuo e, em completo abandono, dizias, toda medrosa, "aquele seria o nosso último encontro amor... Nada pude dizer-te, tal a emoção que me embargava os sentidos. O encanto irresistível do nosso jardim oculto, querida, é realmente extraordinário e arrebatador. Os transeantes passam e não nos vêem, passam quase roçando nos ombros e não se apercebem de nós e nem são capazes de ouvir o silêncio das nossas palavras. O silêncio e o cheiro de estírea grama e de florido jardim, esse nosso jardim oculto...

É aí, naquele encanto desconhecido das coisas e coisas tantas vezes repetidamente e momentos afogados nos teus lábios, quando, a algumas vezes, também me apercebo de que, tu, querida... choravas a meio da presença da nossa separação.

Não, minha que já estamos tão isolados pela inexistência das distâncias, vejo que é necessário esse nosso ingrato sofrer. Desta maneira. Em meio a tudo isto, tranquilizante, que eu, porque se o nosso amor vier a faltar, por culpa da maldade humana, pelo menos jamais deixaremos de nos encontrar, todas as nossas vidas de verdade, entre as agências floridas do nosso jardim oculto...

COND. DE ROSMANINHO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos:
—nesta data, o jovem industrial Pedro Borges de Lemos, co-proprietário da Gráfica Excelssior, do Rio, e filho de nosso confrade António Le...
—no dia 2 de julho, a gentil senhora Teresinha Onatti, filha do casal sr. José Onatti — D. Rosa Onatti.
—no dia 4, o ilustrado professor Damácio Magalhães e a competente professora Maria do Carmo Tito Gonçalves.

EDUCAÇÃO E CULTURA

O QUE NÃO SE PODE NEM DEVE OMITIR
HERBERT PARENTES FORTES

(Jornalista e Professor)
Especial para A LUTA

Rio de Janeiro — (Por Via Aérea) — Não posso nem devo omitir, em nossa Campanha de Educação de Adultos, o sentido moral de toda educação. Naquela, as razões desta se acumulam de outras acrescentadas pelo estado de quem aprende: o adulto aceita e resolve retroceder à escola pelas mesmas razões fundamentais que dirigem os pais e os mestres, quando o aluno é criança. As vantagens deste caso contrapõem-se os merecimentos do outro.

Outra coisa: somos ao menos uma perspectiva de democracia, uma vontade de ser democracia, um plano de realizar em nós uma democracia. Ora, a democracia, mais simples consiste em facilitar e facilitar a todos os mesmos recursos de construir uma felicidade pessoal. E a verdade é que jamais experimentou o homem um desengano maior que o de hoje, de alcançar a felicidade pela força, a paz pela força, o trabalho pela força, a ordem pela força, a alegria pela força. E especialmente, a fraternidade e a confiança pela força. E correm todos, em angústia universal; para um ideal de paz, de trabalho, de ordem, de alegria, de fraternidade e de confiança pela liberdade. Ora, a liberdade humana, que dá, se quiser, essas conquistas, nasce na consciência e exige o dever. É incompatível com a incontinência dos instintos e paixões, que, sendo animais, precisam de ser humanizados. A saber: educados. Ou, então: moralizados.

Ninguém nasce democrata. O homem natural está para o democrata, como o bloco de mármore está para a escultura que se faz com ele. Ademais, a democracia e uma restrição da natureza compensada por uma liberação do espírito. E da natureza do homem não aceitar nenhuma restrição efetiva de sua atividade natural nem mediante princípios de validade universal. Ver a constância com que a história nos oferece a aliança essencial da moral com a religião. Tanto lhe custa aceitar, em consciência, uma restrição

efetiva do seu poder. E assim como faltamos a deveres morais, ainda quando fundados em religião assim também podemos falar a deveres democráticos. A democracia é a forma de viver, — e não apenas de governar, — que precisa de se refazer cada dia. Não é imanescente, mas transcendente. Entozada com a moral. E mediante educação.

Ele o sentido comum de toda educação numa comunidade democrática. Isto mesmo nos foi dito em síntese, pelo Sr. Jaime Torres Bodet, em 1949, quando saudou, como Diretor Geral da UNESCO, os Congressistas da Conferência Interamericana, de Petrópolis: "A dignidade do homem, ao exigir a ampla difusão da cultura e da educação de todos para a justiça, a liberdade, a paz. Cria um dever sagrado que todas as nações têm de cumprir."

Mudem-se essas finalidades para os seus respectivos antônimos: em lugar da justiça, — a iniquidade, em lugar da paz, — a guerra, em lugar da liberdade e da tirania, — e o termo "educação" continua a exigir direção, escola, e todo um imenso instrumental didático. Porque o homem não pode evitar o que qualquer espécie animal dispensa: o preparo do homem natural para uma iniciação numa determinada história em marcha. Se não é dirigido para a moral, certamente o será para o imoral. Entre o "moral" e o "imoral" não existe meio termo. Melhor: em toda situação moral, ou somos por ela, ou somos contra ela. O chamado "amoral" não foi jamais moral nem imoral. Não procede nem de um nem do outro. Afinal, não podemos sair do dilema por um terceiro caminho. A chamada moral leiga é a tentativa frustrada de vencer a dificuldade com o velho instrumento da palavra mágica. A resposta só poderá ser dada pelos pais, os mestres e aquele raro governo que tenha ensinado escola de moral leiga. A verdade dos programas de vida é confirmada ou contestada pela vida em ação. A margem do verbalismo literário.

FAACULDADE DE FILOSOFIA DO PIAUI
CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Resultado final do Concurso de Habilitação realizado no corrente ano, para matrícula no 1.º ano:

LETRAS NEO-LATINAS

Table with 2 columns: Rank and Name/Score. Includes João Borges de Alcobaca (9), Maria do Amparo Cairos Batista (8,62), Jonas de Araújo Luz (8,25), Maria Teresinha de Jesus Caddah (8,18), Maria do Socorro Franco de Sá (8,14), Dalva Maria Carvalho (7,94), Annie de Maria Assunção (7,62), Francisca Dalva Marques (7,50).

SENSACIONAL OFERTA DE MÓVEIS !!!

"A PRINCIPAL"

tendo resolvido liquidar definitivamente seu colossal estoque de móveis, resolveu baixar todos os seus preços em:

20%, 30% e até 40%

Móveis de variados estilos, tapetes, estufados e colchões de látex serão queimados por preços incrivelmente baixos.

— Durante 60 dias apenas —

PARA ENTREGA DO PREDIO. QUEM FAZ O PREÇO É O FREGUES. Adquiram seus móveis com incrível vantagem.

"A PRINCIPAL"

Rua E. Martins, 1.119 (Ed. Domingos Santos)

TALÕES DO IMPÓSTO DE GUERRA

Compram-se pelos melhores preços talões pagos do Imposto de Guerra. A tratar com Eliseu Franco — Rua Lisandro Nogueira, N.º 1097 em Teresina — Piauí

Table with 2 columns: Rank and Name/Score. Includes Manoel dos Martírios Moura Fê (7,33), José Milbert de Oliveira Macau (7,30), Maivan Gonçalves Maia (7,25), Abdala Jorge Cury (6,93), Maria José Faiva (6,81), Maria Amélia Galvão (6,62).

GEOGRAFIA E HISTORIA

Table with 2 columns: Rank and Name/Score. Includes Adolfo Uchôa Filho (9,43), Edmar Vasconcelos de Santana (9,37), Felcilon Nonato da Silva (9,25), Jethro Sul de Macedo (9), Alberoni Borges de Lemos (8,50), Joaquim Santos Filho (8,50), José Carneiro da Silva (8,50), Raimundo Wall Ferraz (8,50), Carmélia Carneiro da Silva (8,37), Francisco das Chagas Marques (8,33), Marion Couto Kirieleison Costa (8,31), João Barbosa Matos (8,23), Pedro Del Prete de Sousa e Silva (8,12), Maria Guadalupe Lopes de Lima e Sousa (8,12), Bento Cláudio Bastos (8), Maria do Socorro Martins Fúfalo (8), Antônio Carvalho de Oliveira Filho (7,57), Maria de Jesus Borges de Almeida (7,57), Maria Gladys de Araújo Lima (7,67), Náilda Guadalupe de Siqueira Matta (7,55), Adauto Oliveira (7,37), Daniel Gonçalves Gomes Filho (7,37), Maria de Jesus Matos (7,25), Temístocles de Sampaio Pereira (7,18), Maria Mercedes da Costa (7,12), Conceição de Maria Borges de Abreu (6,97), William de Palha Dias (6,77), Fausta Maria de Oliveira Vale (6,50), Maria Amélia Almeida (6,37), Maria de Jesus Sampaio de Siqueira (6,37).

Ciencias Físicas e Matemáticas

Table with 2 columns: Rank and Name/Score. Includes Luiz Gonzaga de Sousa Lapa (8,86), Pantaleão Carvalho (8,18), Solfiere Taciano Cabral Teive (7,96), Raimundo Nonato Portela de Melo (7,64), Geraldo da Costa Sousa (7,60), José Meton de Sousa Gomes (7,31), Leocádio dos Santos Noronha (7,11), Alcides Leibe (7), Mairan Gonçalves Maia (6,65), José de Arriba Mar Martins do Nascimento (6,41), Roberto Steremberg (6,38), Otávio de Oliveira Costa (6,16), João Antônio Leitão (6).

SALVO MELHOR JUIZO

O PAI ADOTIVO

Os srs. Pedro Freitas e João Mendes Olímpio de Melo pleitearam, há meses, ajuda do Governo Federal às comemorações do primeiro centenário de Teresina.

No princípio de julho do ano passado, o primeiro dos governantes, logo que desembarcou do avião que o trouxe do Rio, anunciou a todos os ventos haver conseguido cinco milhões de cruzeiros, de não beijada, para os dias festivos de agosto próximo.

Após, o segundo dos governantes pediu licença à Augusta Câmara dos Vereadores, embolsou folgada ajuda de custas, e deu às preais cariocas. Voltou, eufórico, recebeu homenagens, e deu às preais cariocas. Voltou, eufórico, recebeu homenagens, e deu às preais cariocas. Voltou, eufórico, recebeu homenagens, e deu às preais cariocas.

O feto, desfrutando vida ideal, possuía, dois pais e gozava da proteção do organismo materno — no caso o fêto sr. Getúlio Vargas.

Pois bem. Numa República Democrática, como a brasileira, onde funcionam três poderes constitucionais, harmônicos e independentes, mas onde só um manda, as solenes promessas deveriam revestir-se de certas e determinadas formalidades legais.

Truzados na palavra presidencial, baseando nela os seus prazeres de glória, muitos se apresentaram para oferecer um projeto à Câmara dos Deputados. Redigiram-no. Pleitearam cinco milhões, num orçamento de bilhões. Ouvidas as Comissões legislativas e obtida a aprovação do plenário, o projeto tornou-se resolução, que autorizava o Presidente da República a conceder, pelo Ministério da Educação, auxílio ao Centenário de Teresina.

O Presidente anuiu a tudo.

O feto, concebido por Pedro e João, fôra projetado ao exterior, expulso do maravilhoso nirvana uterino.

Mas o feto, rôtas tôdas as ligações do organismo materno, tem de lutar com suas próprias forças, respirar, produzir calor, nutrir-se, viver. Sem forças, sem respiração própria, incapaz de produzir calor, de nutrir-se, de viver, o produto da concepção dos srs. Pedro e João teria de ser agasalhado e protegido pelo sr. Horácio Lafer.

A criança teria de ser educada e preparada para os atos da vida.

Quem a adotaria? Os dois pais, Pedro e João guardavam distâncias enormes do mirrado serzinho. A mãe, o sr. Vargas, limitou-se à gestação e ao parto, abandonando-o no aleitamento.

Aí surgiram os heróis.

O deputado Demerval Lobão discursou; e, após o discurso, telegrafou, anunciando que, na falta de próprio, adotara filhos alheios. Chagas Rodrigues reclamou o menor e desejou tê-lo, sob sua guarda. Sigefredo requereu ao povo as prerrogativas do pátrio poder. Leônidas, numa virada espetacular, conferenciou com Celso, e telegraficamente comunicou aos correligionários a adoção do menino. O senador Arêa foi adiante: dirigiu-se aos dois governadores, Milton e Pedro, comunicando-lhes que Horácio Lafer confiera o pimpulho à sua proteção. José Cândido, daqui mesma, reclamou as honras e as dignidades da tutela.

No fim de contas, chegaram os cinco milhões, dentro de poucos dias, às arcas sem fundo da Prefeitura e do Estado. A metade pôde cada um. E sem que desejamos obstar o trabalho dos pais, adotivos ou não, queremos afirmar — salvo melhor juízo — que a capitulação de Horácio Lafer se deveu exclusivamente aos rachos da opinião pública, por intermédio dos seus mais poderosos órgãos: os jornais daqui e da Capital Federal.

Salvo melhor juízo — aqui registramos a nossa opinião.

GINASIO LEÃO XIII

Fundado a 15 de Julho de 1938

Rua Senador Teodoro Pacheco, 1053/75

FONE 3-8-5

TERESINA — PIAUI

Diretor-proprietário — PROF. MOACI R. MADEIRA CAMPOS

CURSO DE ADMISSÃO

Apartir de Agosto próximo, as aulas do CURSO DE ADMISSÃO passarão a funcionar nos turnos da manhã e da tarde em caráter intensivo.

Se V. S. deseja um educandário de confiança para o seu filho ou para o filho do seu amigo, matricule-o no

GINASIO LEÃO XIII

ECOS

NÃO se pode dizer que o povo de Teresina não seja pacato e hospitaleiro. Os crimes de homicídio e de roubos de grandes proporções, que aqui se registram, são perpetrados geralmente por elementos de fora, por forasteiros que aqui chegam também, por policiais de outros Estados. Acordados pela Polícia de outros Estados. Acordados pela Polícia de outros Estados. Acordados pela Polícia de outros Estados.

Até no palamar da igreja de S. Benedito, muitas vezes, arriaram bombas e traques, pelo que foi preciso que a Polícia intervisse energicamente afim de acabar com tais abusos cometidos naturalmente por jovens mal educados e grosseiros, cujo grau de educação é tão diminuto que chega a desrespeitar a própria "Casa de Deus".

Defronte do "Cine Rex", da mesma forma, já soltaram bombas, cujo estampido provocou e debandada da assistência em pânico.

Para coibir tais abusos, o Sr. Chefe de Polícia publicou uma portaria, já transcrita em nossos jornais, proibindo a queima de bombas, traques e outros fogos em lugares de aglomeração popular. Mas, infelizmente, a nota do Sr. Chefe de Polícia não tem sido obedecida em toda a linha, pois ainda explodem, aqui e acolá, bombas e traques em pontos de bastante trânsito na cidade, como, por vezes, temos presenciado. Urge, portanto, que as autoridades policiais de Teresina alizem mais os olhos e não consentam que o sossego da cidade seja perturbado por desordeiros e anarquistas de qualquer espécie, mesmo que sejam filhos e parentes dos grandes da terra.

DE certos tempos para cá, o contribuinte piauiense tem vivido sob verdadeira pletera de impostos. O fisco — federal, estadual e municipal — vem estufando, sem dó nem piedade, a pele do contribuinte. Em Teresina, então, a tributação municipal é a mais vexatória. As reclamações são perais e constantes, porque, com a súbita astronômica de tudo quanto é imposto, as dificuldades de vida aumentam cada vez mais em consequência da elevação de preços de todas as utilidades. E quem mais sofre com isso são as classes menos favorecidas da fortuna, são as pessoas que vivem de pequenos ordenados mensais ou de míseros salários, como os nossos funcionários públicos — civis e militares — e operários. As pessoas que vivem de pequenos ordenados mensais ou de míseros salários, como os nossos funcionários públicos — civis e militares — e operários. As pessoas que vivem de pequenos ordenados mensais ou de míseros salários, como os nossos funcionários públicos — civis e militares — e operários.

Tudo mundo aqui no Piauí ficaria satisfeito, embora que gemendo sob o peso dos impostos, se constatasse real progresso em Teresina e em todo o Piauí, se visse rigorosa aplicação dos dinheiros públicos em obras realmente úteis à coletividade piauiense.

HAvesse reciprocidade entre mestre e aluno. O magistério é uma profissão das mais respeitadas e nobilitantes. O professor é erudito do respeito e acatamento dos seus alunos, pois a missão de ensinar e educar a mocidade é verdadeiramente sublime. O professor, na sua cátedra, está investido de elevada função social, pelo que merece tôdas as considerações dos poderes públicos. Ora, se a sociedade e o Governo têm o dever de render homenagem ao professor, quanto mais o aluno que está diretamente a

VANTAGENS QUE FAZEM DA EMPRESA DE TRANSPORTES GLÓRIA UM PADRÃO DE HONESTIDADE, PRESTEZA, SEGURANÇA

- 1) É pago no momento da descarga qualquer dano ou extraviu verificado nas cargas que lhe são confiadas.
- 2) As cargas são entregues com assistência de um funcionário da Empresa o qual está autorizado a acatar tôda e qualquer reclamação da clientela.
- 3) Desde a saída da carga do ponto de procedência sua agência em Teresina possui o roteiro do veículo podendo ser informado ao cliente a qualquer momento onde se encontra sua carga, assim como a data de chegada, espécie da mercadoria, pêszo, valor comercial etc.; pois os manifestos são enviados por via aérea, logo depois das saídas dos transportes.
- 4) Os pagamentos de indenizações são feitos imediatamente, sem processos e burocracias.
- 5) Seus fretes são de porta a porta. A Empresa recebe as cargas nos armazéns dos remetentes e entrega na casa dos destinatários, sem qualquer acréscimo de despesas.
- 6) O percurso de São Paulo e Rio a Teresina é coberto em 15 dias, no máximo, em viagem normal.
- 7) Não existem baldeações: a carga é coberta na procedência e descoberta no destino.

Para comprovar a exatidão dos itens acima, passamos a relatar o seguinte fato:

Em Março do corrente ano um dos nossos transportes sofreu um acidente entre Fortaleza — (Ce.) e Teresina — (Pi.), tendo a Empresa pago uma indenização total de R\$ 168.245,50, dentro de 22 dias, nas praças de Teresina, Parnaíba, Campo Maior, Luzilândia, no Estado do Piauí, e Caxias, São Luiz, no Estado do Maranhão, sendo que as indenizações da praça de Teresina foram pagas dentro de 48 horas após a chegada do veículo, indenizações estas pagas pessoalmente pelo seu agente em casa de cada cliente atingido pelo sinistro do carro.

A Empresa de Transportes Glória possui ainda um inspetor permanente nas estradas, o qual supervisiona todos os serviços dos motoristas, socorrendo-os no caso de necessidade.

Mais informações com seu agente, na Rua Senador Teodoro Pacheco, n.º 855

TERESINA — PIAUI

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

RESUMO DE JULGAMENTO

Foram julgados na sessão ordinária de 26, os seguintes feitos:

"Habeas-Corpus" n.º 1200 — Parnaíba. Relator — Des. Manoel Castelo Branco. Impetrante — José Policarpo de Souza.

Paciente — Francisco Policarpo de Souza.

Denegaram a ordem, unanimemente e determinaram que o Juiz receba a apelação interposta pelo Ministério Público, fazendo com que a mesma suba a esta Superior Instância, unanimemente.

Embargos ao Acórdão do Mandado de Segurança n.º 82 — Teresina. Relator — Des. E. de Castro Melo. Embargante — o dr. Procurador Geral da Justiça. Embargado — Manoel Lúcio da Souza Neto.

Julgaram prejudicado, por unanimidade.

Apelação Criminal n.º 1833 — S. João do Piauí. Relator — Des. Manoel Castelo Branco. Apelante — dr. Promotor Público. Apelados — Anízio Herculano de Sousa e Antônio Herculano de Sousa.

Negaram provimento, em parte, unanimemente.

Recurso Criminal n.º 1941 — Guadalupe. Relator — Des. F. Furtado. Recorrente — o Ministério Público. Recorrido — Antônio Alves de Araújo.

Negaram provimento, unanimemente.

Secretaria do Tribunal de Justiça, em Teresina, 26 de junho de 1952.

Agnelo Nogueira Pereira da Silva, Secretário

CHAPADA DO CORISCO ESPORTES

Os nossos círculos literários estão voltados agora para o livro de João Ferry, "CHAPADA DO CORISCO", que será editado e lançado pelas livrarias por ocasião das festas do 1.º Centenário de Teresina.

A obra está sendo impressa nas oficinas gráficas do "Diário Oficial", que é a nossa primeira casa especializada no ramo. O livro traz um prefácio e uma crítica de jornal. É grande e intensa a curiosidade do nosso público leitor pela coletânea de poesias do nosso maior poeta lírico na época atual. E não se diga que somente aqui pontificam os admiradores e entusiastas da poética de João Ferry; vamos transcrever na íntegra, uma carta do brilhante beletista e jornalista sulino, IVAN RUGIER, assíduo colaborador do "DIÁRIO TRABALHISTA" dirigida ao festejado bardo piauiense:

"Rio de Janeiro, 27 de Janeiro de 1952.

Meu prezado amigo
João Ferry:

Sua sensibilidade poética transparece nesses belos sonetos que recebi. A força criadora de um poeta de raça é como o dedo do gigante: um aspecto, um detalhe revela a grandeza total. Publiquei um de seus sonetos no "DIÁRIO TRABALHISTA" para que uma onda de luz invadisse, ao menos uma vez, as sombras pesadas do noticiário cotidiano. A sua alma banhada de claras visões interiores derramou alguns fios da pura linha poética sobre a aridez das colunas do nosso jornal. Não cogitei de lhe ser amável porque nada poderei oferecer a quem possui tudo o que todos desejam possuir: talento, cultura, bondade e outros privilégios que nunca morrem, pois a morte é ainda a vida do espírito em novos itinerários, em novas aventuras em busca da perfeição. O "DIÁRIO TRABALHISTA" beneficiou-se do valor do seu labor poético e, por ação reflexa, a sua presença passou a constituir um mérito da nossa folha. Desejaria exprimir nesta carta o contentamento, misto de orgulho com que li seus sonetos e a honrosa dedicatória que os acompanhou.

Envio-lhe com meus agradeci-

(Conclusão)
presa fácil dos avantes contrários, não jogou; passeou em campo.

U ataque. Outra decepção. Até parecia a linha atacante do Simão Brasileiro, a equipe que morreu antes de nascer. rionegrato não disse ao que foi; jogou mal, horrivelmente mal. Ne também foi outro que tracassou redondamente; não foi aquele Né impetuoso das outras partidas; o Né de sábado último nada produziu; limitou-se, a exemplo do trio médio, a passear dentro do gramado. Ildefonso, outra incógnita; treina muito bem e nos jogos joga muito mal. Correu, souu a camisa e nada realizou. Cidinho, assim, assim. Esforçou-se o mais que pôde; mas tracassou também. Matinim, completamente isolado, nada pôde produzir para o quadro; não lhe dá bola; sózinho é que o rapaz não pode jogar.

A renda não foi fornecida. Todos podem saber o quanto rendeu a batalha futebolística. Menos a crônica esportiva.

Na arbitragem funcionou o senhor Alberto Hiddi. Gostamos. Sua senhoria marcou tudo. Teve falhas, é certo, mas estas não chegaram a influir no marcador. O River perdeu porque atuou numa tarde negra. O Guarani venceu porque foi mais quadro dentro do gramado.

VITÓRIA DE GALA! BOTAFOGO — 4 X GUARANI — 1

No seu segundo compromisso, enfrentando o Botafogo, o Guarani não reeditou a sua grande atuação da tarde de sábado, 21, quando abateu fragorosamente a equipe do River pelo escore de 5 tentos a 0.

Domingo, o Botafogo, fazendo alarde de uma grande exibição, conseguiu impor-se categoricamente em gramado, dominando técnica e territorialmente seu adversário e fazendo jus ao marcador de 4 x 1 que, no final dos 90 minutos do prélio interestadual

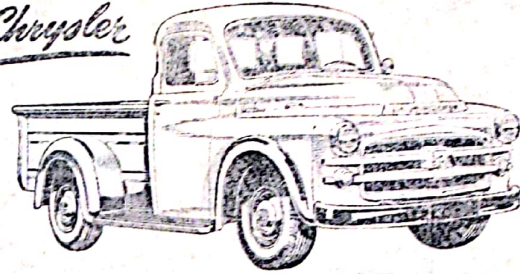
mentos por sua gentileza um grande e afetuoso abraço

do amigo que o estima e admira

a) IVAN RUGIER"

FARGO

de Fabricação
Chrysler



DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS NO PIAUÍ:

PONCION RODRIGUES & CIA. LTDA.

Matiz: Rua São Vicente de Paulo, 192 — Pernambuco
Filial: Rua Sen. Teodoro Pacheco, 927 — Teresina

amistoso, conseguiu, em partilhar a derrota que o River sofreu na tarde de sábado.

O quadro botafoguense, desde os minutos iniciais do match de domingo, revelava nas suas diversas linhas um perfeito entrosamento, daí sobreindo a calma necessária para controlar as fracas e esporádicas arremetidas contrárias e ditar no placard uma vantagem justa de 2 tentos que perdurou até o final dos 45 minutos iniciais.

O Guarani não soube armar-se devidamente para o jogo de domingo último. Talvez que, com a vitória de sábado, os jogadores do rubro-negro de Sobral confiassem em demasia no poderio de seu ataque e na solidez de sua defesa como num favoritismo absoluto de que nada importaria sua segunda vitória em gramados de Teresina. Assim, não tomaram conta da homogeneidade do quadro botafoguense que se preparara cuidadosamente para o embate de domingo, isto porque já no sábado, o River capitulara espetacularmente. Porisso, o Botafogo, mais bem armado quer técnica quer fisicamente, conseguiu uma vantagem de 2 goals na primeira fase do prélio e, quando o Guarani tentou, na etapa derradeira, equilibrar o jogo, os players tricolores souberam tirar partido da situação, explorando as falhas gritantes que apareceram na retaguarda contrária, mesmo quando da conquista do tento de honra do rubro-negro.

Os goals do Botafogo foram assinalados por Diderot — 3 e Mário; para o Guarani marcou Dado.

O árbitro da partida, Alberto Hiddi, teve uma atuação que agradeceu. Seus erros, que por sinal foram poucos, não influíram no resultado do match.

Os goals do Botafogo foram assinalados por Diderot — 3 e Mário; para o Guarani marcou Dado.

O árbitro da partida, Alberto Hiddi, teve uma atuação que agradeceu. Seus erros, que por sinal foram poucos, não influíram no resultado do match.

MÉDICOS

Dr. Dolival Lobão
Rua Paisandú, 1039

Dr. Walter Abreu
Vias urinárias - Sífilis - Doenças da pele
Cons.: — Rua Harnoso, 154-S
Das 14 às 17 horas

Dr. Solferi Teive
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Clotilde Freitas, 1036
Das 16 às 18 horas, diariamente

Dr. Alvaro Ferreira Filho
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-N
Das 15 às 18 horas

Dr. Luiz Gonzaga Pires
Análises e Pesquisas Clínicas
Cons.: — Rua Coelho Rodrigues, 1312
Fone — 5 6 2

INDICADOR PROFISSIONAL

Dr. Oséas Sampaio
Doenças dos olhos e clínica geral
Rua David Caldas, 173-N
Fone — 4 8 1

Dr. Dirceu Mendes Arcoverde
Cons.: — Rua Lisandro Nogueira, 1059
Das 16 às 18 horas

Dr. Lindolfo Monteiro
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1143
Fone — 5 5 7

Res.: — Av. Frei Serafim, 1932
Fone — 4 3 1
Das 14 às 18 horas

Dr. José Pires de Oliveira
Partos — Doença de Senhores
Cons.: — Rua David Caldas, 78-N
Res.: — Rua 13 de Maio, 432-N
Fone — 395

Dr. Clidenor de Freitas Santos
Doenças Nervosas e Mentais
Cons.: — Rua David Caldas, 139-N

Dr. Helvídio Aguiar Ferraz
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Simp. Mendes, 137-N

CIRURGIOS-DENTISTAS
Dr. Leão Marinho
Cons.: — Rua Sen. Pacheco, 1212
Fone — 6 4 8

Dr. Osvaldo Monteiro
Cons.: — Rua Lis. Nogueira, 1160
Fone — 2 1 2

Dr. João Almeida
Cons.: — Sen. Pacheco, 1228
Das 8 às 12 e das 14 às 18 horas

Dr. Chagas Franco
Instituto dos Comercários, 5.º andar

Dr. Creso G. de Oliveira
Cons.: — Rua Alvaro Mendes, 1045

Dr. João Rezende
Cons.: — Edifício Tufi
Rua Simplicio Mendes, 137-N

ENGENHEIROS
Dr. Cicero Ferraz de Sousa Martins
Engenheiro Civil
Construções
Rua Alvaro Mendes, 1450

ADVOGADOS
Dr. Joaquim Lustosa Sobrinho
Rua Alvaro Mendes, 1464

Dr. Afrânio Nunes
Av. Getúlio Vargas, 1762

Dr. Raimundo A. Portela Richard
Rua Coelho Rodrigues, 1285

Dr. Aluísio Soares Ribeiro
Rua Simplicio Mendes, 507-S

Dr. Valdemar Ramos Leal
Rua Duque de Caxias, 1422

Dr. Abraão Attem
Rua Machado de Assis, 1321

Dr. Esdras Pinheiro Correia
Rua Coelho Rodrigues, 1275

Dr. José Olímpio de Melo
Rua da Estrada, 962

Dr. Darcy Fontenele de Araújo
Jaime de Oliveira Lopes
M. Paulo Nunes
Edifício Elizabete Sala 3-1.º andar

A L u t a

Ano I | Teresina, 29 de junho de 1952 | Núm. 1

O 117.º ANIVERSÁRIO DA POLÍCIA MILITAR — A CORRIDA DA FOGUEIRA — BASQUETEBOL

Revestiu-se de brilhantismo a noite de 24 de junho, quando se realizou a magnífica corrida rústica da fogueira, como homenagem de Teresina à Força Policial do Piauí, no seu 117.º aniversário.

Disputaram a grande prova de resistência física cinquenta atletas.

AUTORIDADES E POVO

Estavam presentes, no palanque oficial, o governador Milton Brandão, o Chefe do Legislativo, dep. Agenor Almeida, o prefeito João Mendes, membros do Judiciário, do clero, das forças armadas, jornalistas, diretores de departamentos, delegações do Maranhão e Ceará, damas da sociedade, além da grande massa popular que se aglomerou na Pedro II para aplaudir os atletas disputantes.

O VENCEDOR

Quanto ao desenrolar da prova rústica em 3 voltas, perfazendo um percurso de 5.700 metros, foi, por demais, emocionante. A corrida foi ganha pelo atleta João Pereira da Silva, pertencente à Polícia do Piauí.

CLASSIFICADOS

Damos a seguir as classificações obtidas: 2.º lugar — Francisco Chagas Silva (Polícia do Piauí). 3.º — Gilberto Soares (P. do Maranhão). 4.º — Gaudêncio Gomes (P. do Maranhão).

SENHORES CHEFES DE FAMILIA

A lágrima mais sentida é de uma viúva e de um orfão desamparados. Institua no MONTEPIO DOS SERVIDORES DO ESTADO uma pensão VITALICIA para seus herdeiros

Corretor no Piauí — ELISEU FRANCO — Rua Lisandro Nogueira, 1097 — Teresina

5.º — Francisco das Chagas Silva (avulso).

VENCEU O CEARA

Ainda como programa das festividades, preliaram os times de basquetebol das Polícias do Ceará e do Piauí.

Coube a vitória, por 34 x 28, aos cearenses. O quadro vencedor atuou com a seguinte constituição: Gondim, Artur, Bessa, Oliveira e Silva.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

LATIVA

Projetos aprovados

—Abrindo crédito de oito milhões de cruzeiros para pagamento de vencimentos, subsídios, gratificações, diárias e adicionais devidos ao funcionalismo, relativos aos anos de 1946 a 1950.

—Criando a comarca de Caracol, de primeira entrância.

—Dispondo sobre a promoção de oficiais da Polícia Militar, transferidos para a reserva remunerada.

—Concedendo auxílio de vinte mil cruzeiros às comemorações do 117.º aniversário da Polícia do Estado.

—Dispondo sobre vencimentos dos Promotores Públicos, da Secretaria do Tribunal de Justiça e dos Consultores Jurídicos do Estado.

CONFUSA A POLITICA DO PIAUI — AFIRMA O "JORNAL DO BRASIL"

Da edição de 22 do corrente, transcrevemos o seguinte comentário parlamentar do "Jornal do Brasil":

O CENTENÁRIO DE TERESINA

A política do Piauí, de vez em quando, entra em ebulição e se derrama na Câmara.

Foi o que, ainda anteontem, aconteceu.

Queixam-se os deputados do pequeno Estado que o Presidente da Republica, apesar da promessa feita de viva voz ao governador e aos parlamentares piauienses, não manda pagar o auxílio de Cr \$5.000.000,00, votado pelo Congresso Nacional, para as comemorações do primeiro centenário de Teresina, capital do Estado, que transcorre a 16 de agosto vindouro.

Na sessão de anteontem, o sr. Chagas Rodrigues ocupou a tribuna da Câmara, para fazer um apelo ao sr. Getúlio Vargas, a fim de mandar pagar o auxílio prometido, pois, ao que parece o governo estadual já gastou algum por conta.

O apelo redundou numa lavagem de roupa suja, porque o sr. Sigefredo Pacheco, que, além de deputado, é membro promi-nente do P. S. D. piauiense, que apoia o Presidente da República.

MUNICIPALISMO

NOTICIÁRIO DO II CONGRESSO DE MUNICIPIOS PIAUIENSES

Com a presença do Prefeito João Mendes Olimpio de Melo, Deputado Clímaco de Almeida, Vereadores José Patricio Franco e Artur Passos, e dos srs. Joel da Cunha Mendes e Felson Silva, esteve reunida, ontem, às 4 horas da tarde, na Câmara Municipal, a Comissão Organizadora do II Congresso de Municípios Piauienses.

Foram lidos vários telegramas de adesões, vindos de diferentes municípios do interior, em número até agora de 15. Foi levado ao conhecimento dos presentes o telegrama transmitido ao dr. Rafael Xavier, Presidente da A. B. de Municípios, no Rio, comunicando a organização do encontro, pedindo apoio e solicitando sugestões sobre o teor, e convidando o Ilustre municipalista pátrio para vir participar das reuniões inaugural e de encerramento. Por proposta do sr. Patricio Franco, ficou aprovada que a Comissão Directora, incorporada, fosse ao Governador do Estado e à Assembleia Legislativa, comunicar a organização do Congresso e solicitar apoio dos dois poderes, e também que se telegrafasse a título de representação federal no Rio, Câmara e Senado, com idêntica finalidade. Justificaram a sua falta à reunião o dr. João Mendes e o sr. José Lopes dos Santos. Este, por ter de se ausentar nestes dias desta Capital, em viagem para o Rio, onde se demorará.

ca, disse estar sendo desprestigiado pelo sr. Getúlio Vargas, que só atende aos pedidos da U. D. N.

A declaração do deputado pela terra de Tobias Barreto foi pior que uma bomba atômica, que tivesse explodido no recinto da Câmara.

Os srs. Demerval Lobão, José Cândido e Clodomir Millet, como também o orador que estava na tribuna, contestaram a assertiva do parlamentar pedesista.

Mas, o sr. Sigefredo Pacheco insistiu na sua declaração e acrescentou que o governador do Piauí, apesar de pertencer também ao P. S. D., deixava de atender aos seus correligionários, para fazê-lo aos udenistas, que estavam fazendo e desfazendo na administração do Estado ao seu bel-prazer, a ponto de conseguir a demissão de funcionários pedesistas, para nomear em seu lugar os adeptos da U. D. N.

O GENERAL CARDOSO PROTESTA CONTRA A APREENSÃO DE JORNAIS NO PIAUI

A Polícia do Piauí, segundo comunicações transmitidas daqui para o Rio, apreendeu, em dias da semana passada, muitos números do mensário "Emancipação", que se edita na Capital Federal.

Esse fato deu motivo a energico protesto do general Felicissimo Cardoso, diretor do órgão apreendido, junto ao Ministério da Justiça, conforme se vê do telegrama abaixo transcrito:

Do Rio. — URGENTE. — José Vicente Murinelli. — Clodoaldo

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA"

(Reconhecido pelo Governo Federal)
Diretores: — Profs. Drs. Melo Magalhães e Domicio Magalhães

CURSOS: GINASIAL, ADMISSÃO ao Ginásio e à Escola Industrial e PRIMÁRIO

Todos os cursos funcionam nos turnos da manhã, tarde e noite, ensino eficiente já comprovado com a estatística de aprovação nos exames realizados no Colégio Municipal, Escola Normal e Escola Industrial, onde os alunos do Ginásio "Des. Antônio Costa" sempre conseguiram se colocar em todos os primeiros lugares na classificação das notas e constituem noventa por cento dos alunos aprovados naquelas casas de ensino

GINASIO "DES. ANTONIO COSTA", o estabelecimento que ensina ao moço a amar a DEUS, ao TRABALHO e à CULTURA através do exemplo edificante dos seus DIRETORES

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS
Rua Lisandro Nogueira, 988
TERESINA —(o)— —(o)— PIAUI

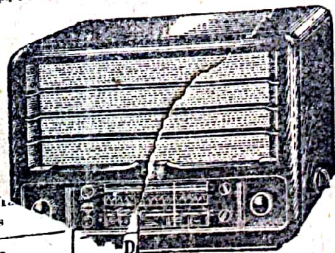
PREFIRA O MELHOR!
GUARANÁ LORD
UM PRODUTO DE ALVARO MARTINS & FILHOS

Dr. W. da pele
Vias urinárias — Sinal
Cons.: — Rua Barriso, 1
Das 14 às 17 horas

Dr. Solfieri Teive
Clínica de Crianças
Cons.: Rua Clodoaldo Freitas, 1036
Das 16 às 18 horas, diariamente

Dr. Alvaro Ferreira Filho
Clínica de Crianças
Cons.: — Rua Miguel Couto, 139-N
Das 15 às 18 horas

Consaga Pires



Cons.: —
Res.: —
Dr. —
Partos DA